

Estado eleva produção do País

A descoberta da Petrobras no Estado supera a produção nacional da empresa, de acordo com especialista

A dimensão do campo BC-60, em águas capixabas, corresponde a cerca de 6% das reservas nacionais de petróleo, hoje na casa dos 9 bilhões de barris de óleo equivalente (somado ao gás).

O analista do Unibanco Research, Cleomar Parisi, destacou que a descoberta é de grande importância, já que supera a produção anual da empresa, hoje em 566 milhões de barris por ano.

“Essa notícia garante que a Petrobras poderá manter sua expansão no futuro”, disse o analista.

A companhia ainda vai perfurar dois novos poços antes do início do teste de produção, que deve durar seis meses. “Só no final do ano poderemos ter uma noção melhor sobre a dimensão do reservatório”, disse o executivo.

A própria Petrobras admite que a estimativa de 600 milhões de barris considera apenas a avaliação da parte principal do reservatório. Se confirmado este volume, o BC-60 terá o mesmo tamanho de Albacora Leste, uma das cinco principais jazidas da Petrobras, que vai começar a pro-

duzir no final de 2004, com capacidade total de 180 mil barris de petróleo por dia.

A Petrobras vai utilizar o navio-plataforma Seillean, que já operou no campo de Roncador – onde naufragou a plataforma de produção P-36 – durante os testes de produção no BC-60. Também será testado um novo equipamento de bombeamento submarino de petróleo.

Esta tecnologia consiste em fazer o bombeamento do fundo do mar e não da plataforma, o que garante mais energia para levar o óleo do poço à superfície.

“No tocante ao segmento de refino, essa nova descoberta aumenta a necessidade de novos investimentos tanto no sentido da modernização das refinarias já existentes no País quanto no da elevação da capacidade física de refino”, analisou a consultora Fabiana Fantoni, da Tendências.

Caso esses investimentos não sejam feitos, disse, o Brasil corre o risco de ter de aumentar a exportação do excesso de petróleo produzido e a importação de derivados para suprir a demanda interna.



ARQUIVO/AT

Trabalho de petroleiros em plataforma: descoberta vai demandar novos investimentos no Espírito Santo